

Aborto, por que precisamos conversar?

Porque o aborto é um problema de toda a sociedade. As conferências das Nações Unidas declaram o atendimento ao aborto como um direito sexual e reprodutivo das mulheres. Os direitos sexuais e reprodutivos são direitos humanos.

Porque é uma questão de saúde pública: No Brasil o aborto inseguro é uma das principais causas de internação das mulheres nos hospitais do SUS e a terceira causa de morte materna.

Porque quem mais adoecce e morre por conta de abortamento inseguro são mulheres jovens, pobres, negras e de baixa escolaridade.

Porque pela lei brasileira não é permitido que crenças, dogmas e/ou princípios religiosos interfiram nas políticas públicas, sejam de educação, saúde, tecnologia, economia ou qualquer outra política. Isto significa que o Brasil é um Estado laico.

Quando uma mulher estiver em processo de abortamento, seja qual for a causa, ela deve procurar, com urgência, a maternidade mais próxima de sua casa.

O atendimento de qualidade e humanizado às mulheres em processo de abortamento é um direito assegurado por lei.



Existem cerca de 56 serviços de referência para aborto legal no Brasil

Por lei, no Brasil, o aborto pode ser realizado em duas situações:

- 1 Quando a gravidez resultar de violência sexual/estupro. Desde 2005, a mulher não precisa apresentar boletim de ocorrência (BO) da delegacia para ter acesso à interrupção da gravidez nos serviços de saúde.
- 2 Quando a gravidez representa risco de morte para a mulher.

Alguns fatores que contribuem para que mulheres adoecem e morram por conta do aborto no Brasil:

- A atuação de setores religiosos fundamentalistas que trabalham contra os direitos sexuais e reprodutivos já conquistados.
- A falta de políticas eficazes que assegurem o direito das mulheres e dos homens ao acesso à informação e aos métodos contraceptivos de qualidade.
- A impunidade diante da violação dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e da violência institucional.
- A situação de ilegalidade do aborto no Brasil, que submete mulheres em situação de gravidez não desejada ao aborto clandestino e inseguro.

Serviços de referência em Recife-PE:

- Maternidade da Encruzilhada - CISAM: Rua Visconde de Mamanguape, S/N, Encruzilhada | 3427.3911 | 0800.811108;
- Maternidade Barros Lima: Av. Norte, 6465, Casa Amarela | 3269.7324;
- Maternidade de Afogados - Bandeira Filho: Rua Londrina, S/N, Afogados 3428.3798;
- Maternidade do IBURA - Professor Arnaldo Marques: Av. Dois Rios, S/N, Ibura de Baixo | 2122.0800;
- Hospital Agamenon Magalhães: Estrada do Arraial, 2723, Casa Amarela 3267.1600 | 0800.2812025.

Mais informações sobre serviços, dados epidemiológicos, direitos e situação do aborto no Brasil e no mundo podem ser encontradas:

- Ministério da Saúde, www.saude.gov
- Central de atendimento à mulher, Telefone: 180
- Área técnica de saúde da mulher - MS, saude.mulher@saude.gov.br
- Rede Feminista de Saúde, www.redesaude.org.br
- Católicas pelo Direito de Decidir, www.catolicasonline.org.br
- Jornadas Brasileiras pelo Aborto Legal e Seguro
- Loucas de Pedra Lilás, site: www.loucasdepedralilas.org.br

Além destes sites procure as organizações feministas de sua cidade.